

retransmissão: Papa Júnior fala dos reflexos da greve dos transportes no
Comércio - 2.5.79

Eleonora Paschoal - filme color - Zé bomba/Ademir

Sonora com José Papa Júnior presidente da Federação do Comércio

Papa Júnior faz um apêlo para que os motoristas ~~voltem~~ retornem às suas atividades, pois ao final quem será o maior prejudicado ~~será~~, é obvio : O Consumidor.

Hoje ~~existe~~ a ausência de empregados em alguns estabelecimentos comerciais chegou a 70%, só ~~comparando~~ os empregados que residiam próximos às empresas.

O metro por volta de 9 hs. da manhã estava transportando o dobro de passageiros que transporta habitualmente.

Os poucos empregados que conseguiram chegar ~~na~~ via metro, ou via trem solicitaram dispensa, agora ao final da tarde, temerosos com uma possível paralização dos trens e metros pois corria um boato de que eles parariam exatamente às 16 h. de hoje.

RETRANCA: Reunião na Deleg. Regional do Trab. DATA : 02.05.79

REPÓRTER : Flávia Adalgisa CP- Gerson da Silva/Churrasco

- *** Representantes dos sindicatos patronais e dos trabalhadores das empresas de transportes coletivos.....
- *** Estavam lá Anísio de Carvalho-presidente dos sindicatos de ~~carris~~ carris urbanos ; Afonso Teixeira -presidente do sindicato e Federação dos Trabalhadores de transportes rodoviários; Teobaldo De Nigris Filho-paternal e Cid Silva -assessor jurídico do sindicato patronal.... Todos com o delegado Regional do Trabalho, Vinícius Ferraz Torres....
- *** Praticamente nada ficou resolvido...
- *** Os patrões continuam firmes na disposição de não cederem. Para eles o acordo já firmado é um dos melhores já conseguidos pela categoria trabalhadora.
- *** Os patrões e delegado do Trabalho afirmam que o aumento é de 60%, descontando apenas os 10% concedidos em novembro de 78.
- *** Mas os trabalhadores afirmam que o aumento de 60%, com todos os descontos não ultrapassa o índice de 34%...
- *** Essa afirmação também é do presidente do sindicato de carris urbanos, que é um presidente legítimo, eleito pelos trabalhadores. Já o presidente do sindicato dos trabalhadores de Transportes rodoviários alega que o aumento realmente é de 60%. Só que este presidente é de uma ~~Junta~~ junta colocada no sindicato sob intervenção federal, se não astou enganada em 74. Fica aí para o julgamento de cada um....
- *** Fomos até a secretaria com CP. Fizemos o seguinte :
- entrevista com Vinícius Ferraz Torres, Delegado Regional do Trabalho
 - entrevista com Cid Silva -assessor jurídico do sindicato patronal...
 - entrevista com Anísio de Carvalho -presidente do sindicato de carris urbanos...
 - entrevista com Afonso Teixeira - presidente do sindicato dos Trabalhadores rodoviários....
- Nets última o filme acabou, exatamente quando estávamos indagá-lo sobre a diferença de pensamento entre ele e o outro presidente de sindicato legítimo, e não interventor como esse pelego do Teixeira. XC 1979 0502 2
- Acabou porque a primeira entrevista que fizemos com o Vinícius saiu sem som.

17624

240

Referência: Palmeiras joga contra Francos - estreando no 2º Turno.
Portuguesa pega a Juventus - e tem que ganhar.

LEIA: Palmeiras entra no 2º turno em jogo estreio contra o Francos.
Tela fala da necessidade de reabilitação e dos problemas que
o Palmeiras está enfrentando.

- P. S. O FOLHETO DE 15 COM JORNAL E COLUNA DE PORTUGUESA DE RESERVAS.

SÍNTESE: Com tela Palmeiras que explica os problemas e fala das encuestas
feitas durante a semana para que o Palmeiras faça uma boa
apresentação.

SÍNTESE: João Avellino ^{PORTUGUESA} que deverá jogar à Portuguesa, enfrentar a Juventus
que está no BLITZ depois do jogo contra o São Paulo.
Avellino fala do ataque juventino (temida a necessidade) e de dois
itens importantes: contar o ataque da Juventus e tentar chegar ao
gol de Galonozzi.

SÍNTESE: Avellino - da Portuguesa falando sobre o jogo.

SÍNTESE: A Juventus tripinou até as 10 horas e depois disse que não
jogou. Mas as tiras que estão aparecendo de cobertura são efetiva
mente: Palmeiras e Portuguesa, pois Juventus está tudo bem e Francos
idem, mas... as da imprensa tenta um tentar sair de crises.

Tela de fim semana? Pal x Fran
Dentistas: - x Pal x Jus.

306

XO 1977 05 02

4 Datas: como a Palmeira
e a Lucido.

17624

240

RELEVANCIA: O Prefeito e a greve dos motoristas

2/4/78

Repórter: Márcia Helena Configlioli

F.K. Henrique Seyssel

Locagens: cenas dos ônibus recolhidos no parafuso da Vila Leopoldina (ônibus)
cenas dos grevistas paralizados
Avenidas ~~SA~~ sem ônibus
coletiva na prefeitura

136 ônibus

Sonoras: Prefeito Cláudio Petúbal - Manoel de Aguiar Jr., presidente
do Sindicato das Empresas e Transportes de Passageiros do Estado
de São Paulo - abertura - fechamento

As cenas dos ônibus recolhidos, dos grevistas e das Avenidas sem ônibus foram
solicitadas para inerte.

Hoje à tarde, o prefeito Cláudio Petúbal reuniu-se com representantes das empresas
particulares e dirigentes da CESP para discutirem a atual situação da greve
de ônibus. No último dia 24 de abril, foi firmado um acordo de que participa-
ram o prefeito, o ministro do trabalho e empresários em que ficou firmado o
aumento de 30% sobre o salário de 14 de maio de 1978. Os grevistas querem 30%
sem o desconto de 20% concedido em novembro de 77. Hoje à tarde, o prefeito
deixou claro que não há o que discutir.

Nota: F.K.:

- X - referências ao acordo de 30%, sem recálculo sobre o salário
- prefeito afirma que pensa que esse acordo o trabalho transcenderia
normalmente, diz que, caso que surtisse, os serviços foram paralizados hoje.
- X - EXPLICAÇÃO: afirma que a população para é utilizada para o pagamento dos
salários, mesmo assim a CESP tem prejuízo que são pagos através de impostos
municipais que a cidade pagaria pela.
- X - assim, um aumento sobre viria a mudar o pagamento da população mesmo favore-
cendo aumento de salários e o custo do trabalho.
- prefeito afirma que a prefeitura não tem condições de pagar os ônibus
particulares em município e operar com os depreciação

XC 147-1502 5

segundo

17624

242

- fez a ele aos notariados para que tenham bom senso
- afirma que "estamos num processo democrático e que a democracia não pode promover nada além da realidade"
- volta a dizer que os custos das empresas de ônibus são distribuídos entre toda a população.
- afirma que a prefeitura e as empresas não têm recursos próprios
- afirma que "não podemos partir de bases ideológicas"
- "as negociações são feitas por ambas as partes e não há nada que não tenha recebido ilicitudes".

17624:

- qual a posição que a prefeitura vai tomar?
- ele teve contato com a comissão e o governador (prefeito confidante)
- alega a possibilidade de ele ter um acordo, assim ele não estaria mais em jogo - o acordo não está sendo firmado

- 1/10 - ush
- 4, 10 - ush
- 7, 10 - ush
- 8, 20 - o acordo
- 9, 10 - hora não para
- 10, 12 - os acordos...
- 15, 35 - H.
- 17 - 15 de março
- 19 - o acordo

Sete horas = Com hora nesse acordo, tem os custos que o fretes.

53"

XO 1770502
Jairo -- hora um acordo, foi minutos um acordo

17624

243 Data: 2/5

Retranca: Greve dos motoristas e cobradores

Repórter: Denise Manna

Câmera: Henrique Seyssel/Pietro Tozzi

Imagens: entrevista, abertura (feita no Parque D. Pedro), Parque vazio, sonora com passageiros

Sonoras: um membro do Comando Geral de Greve (não ~~xxx~~ deu o nome)

abertura

passageiros sem ônibus

O Comando Geral de Greve ~~xxxx~~ dos motoristas e cobradores está em assembleia permanente, e eles estão esperando um convite de patrões, governador ou prefeito para que as negociações sejam feitas o mais depressa possível. Na sonora o funcionário fala que a decisão de greve foi tomada no dia 1º de maio (ac o) e que o sindicato não está tomando providência nenhuma - pelo contrário, ele fechou as suas portas. O sindicato é dirigido por um interventor já há algum tempo (José Afonso Teixeira), e o aumento foi decidido há alguns dias entre o sindicato, e o prefeito, sem consulta aos trabalhadores. Ele diz também na sonora que as empresas particulares demoraram um pouco mais a entrar em greve, mas que a adesão ao movimento é grande. Fala também do índice real de aumento dado - 33%.

Na abertura feita no Parque, estão as reivindicações e um panorama da cidade, etc. (ele reivindica 80%, equiparação ~~xxxx~~ das particulares com a TWC, estabilidade, 3 horas extras e garantia de não punição). A seguir, na fita, há entrevista com pessoas que estavam no Parque D. Pedro, e que disseram coisas muito boas: um deles diz que os motoristas têm os mesmos direitos dos metalúrgicos, outro reclama da volta (já que muitos foram dispensados do trabalho, e ~~xxxx~~ conseguiram pegar ônibus para ir para a cidade mas não conseguirão voltar. Falam também do preço cobrado pelas lotações, etc. "les consideram o movimento justo.

Obs: na outra fita, usada no Meio Dia, também há matéria e imagens da raça e bandeira (outro relatório)

XC 1955 0502 7

17624

Retranca: Greve de cobradores e motoristas

Data: 2/5

Repórter: Denise Manna

244

Câmera: Henrique Seyssel/Pietro Tozzi

Imagens: praça das Bandeiras - sem ônibus, entrevistas, abertura

Sonoras: motoristas, funcionários da CMTC e usuários

Os cobradores e motoristas de ônibus da CMTC entraram em greve hoje, seguidos de funcionários também das empresas particulares e intermunicipais. Há piquetes em vários pontos da cidade. Na praça das Bandeiras, os ônibus que passavam não pegavam passageiros, e a seguir iam para as garagens com a placa de "reservado". Lá, um funcionário informou que o acordo de aumento foi firmado pelo sindicato sem reunião ou consulta dos trabalhadores, daí a decisão de entrar em greve.

Os usuários entrevistados dizem que perderam a hora de ir trabalhar, que estão esperando ônibus já há algum tempo, e alguns tinham ido para lá depois de desistirem de esperar em outros locais. Alguns estavam tentando voltar para casa.

A decisão de entrar em greve foi tomada em reunião realizada ontem à noite, e eles reivindicam 80% de aumento sobre os salários atuais, equiparação de salários das empresas particulares aos da CMTC, 3 horas extras por dia no máximo, estabilidade e garantia de não-punição para os grevistas.

XC 1977 0500 8

17624

RETRANCA: Reunião na Deleg. Regional do Trab. DATA : 02.05.79

REPÓRTER : Flávia Adalgisa CP- Gerson da Silva/Churrasco

245

- *** Representantes dos sindicatos patronais e dos trabalhadores das empresas de transportes coletivos.....
- *** Estavam lá Anísio de Carvalho-presidente dos sindicatos de ~~carros~~ carris urbanos ; Afonso Teixeira -presidente do sindicato e Federação dos Trabalhadores de transportes rodoviários; Teobaldo De Nigris Filho-paternal e Cid Silva -assessor jurídico do sindicato patronal....Todos com o delegado Regional do Trabalho, Vinícius Ferraz Torres....
- *** Praticamente nada ficou resolvido...
- *** Os patrões continuam firmes na disposição de não cederem. Para eles o acordo já firmado é um dos melhores já conseguidos pela categoria trabalhadora.
- *** Os patrões e Delegado do Trabalho afirmam que o aumento é de 60%, descontando apenas os 10% concedidos em novembro de 78.
- *** Mas os trabalhadores afirmam que o aumento de 60%, com todos os descontos não ultrapassa o índice de 34%...
- *** Essa afirmação também é do presidente do sindicato de carris urbanos, que é um presidente legítimo, eleito pelos trabalhadores. Já o presidente do sindicato dos trabalhadores de Transportes rodoviários alega que o aumento realmente é de 60%. Só que este presidente é de uma ~~Junta~~ junta colocada no sindicato sob intervenção federal, se não estou enganada em 74. Fica aí para o julgamento de cada um....
- *** Fomos até a secretaria com CP. Fizemos o seguinte :
 - a.- entrevista com Vinícius Ferraz Torres, Delegado Regional do Trabalho
 - b.- entrevista com Cid Silva -assessor jurídico do sindicato patronal...
 - c.- entrevista com Anísio de Carvalho -presidente do sindicato de carris urbanos...
 - d.- entrevista com Afonso Teixeira - presidente do sindicato dos Trabalhadores rodoviários....

Nets última o filme acabou, exatamente quando estávamos indagá-lo sobre essa diferença de pensamento entre ele e o outro presidente de sindicato legítimo, e não interventor como esse pelego do Teixeira. X019790502 9
Acabou porque a primeira entrevista que fizemos com o Vinícius saiu sem som...

Retranca : No Parque D. Pedro taxis faturam e barraqueiros choram 2/5

jairopires

entrevistas e imagens - Pedro Tozzi e Henrique Seysse

entrevistas com motoristas, barraqueiros e passageiros

17624 246

"Um fato interessante acontece aqui no Parque D. Pedro, enquanto os motoristas de taxis e lotações faturam alto, os proprietarios das barracas não vendem nada. * tem essa abertura (mais ou menos isso)

Com a greve dos motoristas de onibus, o Parque D. Pedro ficou as moscas no dia de hoje. Muita gente ficou sem poder ir para cas ou para o trabalho. Para os que não sabiam da greve, o remedio foi pagar os preços das lotações que existia no mercado. Por outro lado os vendedores ambulantes não venderam nada.

A materia esta ligada com abertura e encerramento.

XC 1977 05 02 10 X